



## O vínculo da academia e sociedade através do projeto de extensão "Micróbios em Nossas Vidas"

Mariana Figuerêdo Vieira<sup>1</sup>, Iasmin Amaral Santos Silva<sup>2</sup>, Manuela Ribeiro Passos<sup>3</sup>, Gabriel Barra Silva<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup> Departamento de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia

<sup>4</sup> Departamento de Saúde I, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia

[vieirafm21@gmail.com](mailto:vieirafm21@gmail.com)

### INTRODUÇÃO

O Artigo 207 da Constituição brasileira de 1988 fomenta a responsabilidade das instituições de ensino superior estabelecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão em prol do desenvolvimento intelectual não apenas do corpo acadêmico mas sim, da população geral como um todo. Diante da premissa, tange a necessidade de implementar intervenções educacionais e explorar áreas do conhecimento, como a microbiologia dada a sua relevância para o equilíbrio dos ecossistemas (TORTORA, 2017). Todavia, embora os microrganismos sejam imprescindíveis ao funcionamento ideal do ecossistema, estes podem exercer impactos negativos no cotidiano.

### OBJETIVO

O presente trabalho tem como propósito relatar a experiência descritiva associada a relevância do desenvolvimento de estratégias educacionais voltadas ao âmbito da microbiologia na comunidade, através da execução do projeto extensionista "Micróbios em Nossas Vidas" e as suas contribuições na trajetória dos graduandos envolvidos

### METODOLOGIA

O enfoque metodológico adotado foi descritivo, com o intuito de relatar as atividades realizadas ao longo do projeto. Dessa forma, foram apresentados aos alunos do Núcleo Estadual de Orquestra Juvenil e Infantil da Bahia- NEOJIBA, diversos conceitos relacionados à microbiologia, com ênfase nas áreas de bacteriologia, virologia, parasitologia e micologia, por meio de diferentes abordagens. Nesse sentido, a equipe executora composta pelos discentes junto ao corpo docente, elaborou palestras expositivas, dinâmicas interativas, entrega de brindes e preparo materiais ilustrativos didáticos.



### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como retorno, foi notada uma interação altamente positiva entre os participantes durante as atividades exercidas, que demonstraram um domínio satisfatório sobre as noções da microbiologia, o que favoreceu a troca de experiências e o trabalho em equipe. Nesse sentido, em cada apresentação foi imprescindível a adequação da linguagem, de modo que houvesse uma comunicação clara e efetiva dos envolvidos ao público alvo constituído por crianças e adolescentes. Outrossim, a incorporação de práticas recreativas, como jogos e brincadeiras, revelou-se uma estratégia oportuna para a transmissão do conteúdo de forma lúdica e inclusiva. Esse enfoque motivou um aprimoramento significativo das habilidades da equipe executora no que diz respeito à democratização do conhecimento, assegurando que informações pertinentes fossem abordadas e compreendidas pelos ouvintes.

### CONCLUSÃO

Essa iniciativa evidencia a importância da divulgação do conhecimento científico e a sua desmistificação através de um linguagem acessível em prol do fortalecimento intelectual da sociedade. Ademais, o projeto extensionista estimula a formação do pensamento coletivo, contribuindo a formação de futuros profissionais habilitados à lidar com questões não só técnicas e sim interpessoais.

### REFERÊNCIAS

TORTORA, G, Microbiologia, 12ª ed, 2017

### AGRADECIMENTOS



UESB  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia

